



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA – Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da vigésima quinta Reunião Ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Sr. Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Constatou-se a presença de todos os Edis. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após o Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Foram feitos requerimentos verbais de nº 87 a 91/2019. O Assessor do Legislativo fez a leitura das indicações de nº 156 a 160/2019. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Não havia. Logo após o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia algum inscrito para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia o senhor Ademir Antônio Coutinho, com o tema: “*Explicação do Movimento dos Cafeicultores Independentes de Cabo Verde*”. O senhor Ademir Antônio Coutinho iniciou sua fala dando boa noite a todos e se apresentou a todos os presentes. Em seguida, disse que por volta de uns 45 dias um grupo de 15 cafeicultores, reuniram-se em Cabo Verde para buscar uma alternativa para tentar melhorar a situação atual da crise da cafeicultura. Sr. Ademir disse alguns cafeicultores de Cabo Verde e da região viram algumas gravações das reuniões desse grupo e pediram para que fosse feito um manifesto que abrangesse todas as classes dos cafeicultores. Explicou sobre como funciona o movimento e falou sobre os projetos de implantar um zoneamento da cafeicultura nacional, caracterizando cada área produtora de café no Brasil; criação/implantação de uma “*Estrutura Organizacional*” nos municípios caracterizados no zoneamento; Programa Renda Mínima para o cafeicultor; Parcelamento dos financiamentos/dívidas da cafeicultura e formação de um grupo de trabalho a nível regional. O senhor Ademir Antônio Coutinho terminou seu pronunciamento agradecendo a todos. Os Vereadores Mário Donizetti Menezes, João Batista Vasconcelos, José Maria Dias e Carlos Herbert Salomão debateram sobre o tema apresentado. Em seguida, obedecendo à ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Fernando Lucrécio Coluce que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre a rua Lauro Campedelli, que os moradores estão reclamando sobre o trânsito daquele local, pois está complicado andar por ali, tanto para os pedestres quanto os carros. Disse que o senhor Prefeito esteve no local e prometeu que iria fazer algo e não fez, os moradores estão cobrando para sejam tomadas as devidas providências em relação a esse problema. O Edil disse que havia pedido em indicação para que o trânsito da rua em questão fosse proibido para quem desce para o Jardim dos Imigrantes e conversando com alguns motoristas, ouviu dizer que na rua



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Paraíso Tardelli, eles encontram dificuldades para movimentar o veículo por conta da rua muito íngreme, com isso o Edil fez a indicação para que seja proibido o estacionamento para quem sobe com seu veículo do Jardim dos Imigrantes para o Alto do Anjo. O Edil cobrou novamente sobre a van que está parada no almoxarifado, que o motor já está pronto para ser colocado e gostaria que isso fosse feito o mais rápido possível, pois os pacientes da saúde estão precisando de transporte. Cobrou ao executivo sobre UTI móvel, que se for muito caro para montar, que volte com o convênio do SAMU. O Edil falou ainda ao senhor Ademir Antônio Coutinho, que ele e os outros Edis estão à disposição para qualquer ajuda que eles precisem em relação aos projetos do Movimentos dos Cafeicultores Independentes de Cabo Verde. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Vereador João Batista Vasconcelos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil parabenizou o senhor Ademir Antônio Coutinho e disse que entende como o café é importante para o sul de Minas Gerais, precisando urgentemente ter uma recuperada, pois está complicada a situação do café do jeito que se encontra, que os prefeitos deveriam procurar uma solução imediata para esse problema. Parabenizou também a diretora de limpeza a senhora Ione, os senhores Paulo e Bardaço, que por indicação do Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior, cobrava uma caçamba na entrada da cidade, que a empresa que trabalhou por um certo tempo para fazer esse serviço não deu conta, o que foi passado para os próprios funcionários da prefeitura que estão fazendo o serviço muito bem, gerando uma economia para o município. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior pediu um aparte e disse que a população perguntou a senhora Ione aonde depositariam o lixo se não há mais caçambas nos lugares das coletas, foi pedido a essas pessoas que deixassem seu lixo no local de costume que os funcionários passariam pegando normalmente e com isso a coleta está acontecendo melhor do que acontecia antes, aonde o Edil passava na zona rural existia a caçamba e o lixo ficava todo espalhado, agora não existe caçamba e nem lixo no local. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e disse que conversando com os funcionários que recolhem o lixo na zona rural, eles pediram que fosse colocado uma grade para que seja depositado o lixo, pois o lixo está sendo espalhado pelos cachorros dificultando o serviço deles. O Edil João Batista Vasconcelos retomou a palavra e disse que concordava com o Vereador Fernando Lucrécio Coluce sobre a rua Lauro Campedelli e que havia 20 pessoas do bairro Vila Lima cobrando que devolvessem o terreno do bairro, que ele e o prefeito estariam negociando com o Ministério Público para que o terreno seja devolvido o mais rápido possível ao bairro. O Edil disse que na rua Benjamin Rondinelli será construído um loteamento, parte da rua será pavimentada e que a creche do Jardim dos Imigrantes será entregue até dia 20 de outubro. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor José Maria Dias que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. Agradeceu ao senhor Ademir Antônio Coutinho pela iniciativa do movimento e cobrou a presença na reunião do grupo Melhores estradas que são todos agricultores. Parabenizou o professor Otávio Sales e os alunos Tiago Lorrán Martins Labanca do E. E.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Cesário Coimbra que conseguiu medalha de ouro no Segundo Campeonato de Jogos Matemáticos da USP, o aluno Danilo César Emereciano Zandomenigh da E. E. Prof. Salatiel de Almeida que ficou com prata e o aluno Bruno Custódio também da E. E. Salatiel de Almeida que foi bronze. O Edil disse que ia conceder aparte somente no final da sua fala, pediu desculpas pelas suas falas na última reunião, disse que é muito triste receber ataques a ele e a seu filho, que não importava em receber críticas em relação ao trabalho prestado como vereador, mais que ataques pessoais não vai admitir de modo algum. O Edil falou também sobre a ponte quebrada do Mont'Alverne, que os produtores passaram a colheita inteira dando volta para poder chegar a lavoura e depois que passou a colheita que o prefeito mandou arrumar e arrumaram em uma semana. Disse em seguida, que os moradores da Ponte Preta e do Mont'Alverne estão pedindo para levar cascalho por conta da chuva. O Edil falou também sobre a parceria de iluminação que a prefeitura tinha com a AMOG, que conversou com eles e disseram que esse serviço não era mais prestado por eles que seria prestado pela SIMOG. Falou em seguida sobre o TAC que seria discutido a seguir na reunião e disse que gostaria que o advogado da Casa o senhor José Roberto Del Valle falasse o que realmente aconteceu nessa conversa que tiveram com o promotor. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Carlos Herbert Salomão, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil fez menção ao senhor Ademir que usou a tribuna livre, desejava muito sucesso ao movimento. O Edil falou ao Edil Jota Maria que a ponte do Mont'Alverne e também a do bairro Vila Socialista já estavam prontas e que elas estariam atendendo os bairros Novo Horizonte e Parque da Colina e que em 10 dias estará pronta a ponte da Vila Socialista que será uma ponte de mão dupla, que a Prefeitura não parou e que está enfrentando e trabalhando sempre. O Edil falou sobre o 13º das professoras que algumas já tinham recebido o salário e mais um terço de férias e outras receberão só em dezembro. Falou também do acordo que foi feito com a senhora Maria da Penha que ela e o prefeito conversaram e que ela sempre quis fazer o acordo, disse que ela ficou satisfeita com o que o prefeito havia proposto. O Edil Fernando Lucrécio Coluce pediu um aparte e perguntou se o Edil Carlos Herbert Salomão poderia passar o que foi determinado neste acordo. O Edil Carlos respondeu que sem problemas e fez a leitura do acordo. Após a leitura, o Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Daniel Eduardo Ferraz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil cumprimentou em especial o ex-vereador e ex-presidente desta casa o professor Otávio Sales pelo belo trabalho que faz como professor e parabenizou também os alunos Thiago Martins Labanca, Danilo Zandomenigh e Bruno Custódio que ganharam as medalhas nos jogos matemáticos da USP. Parabenizou também a atleta Ana Luiza Amaral da canoagem, a atleta Maria Laura que conquistou medalha nos 1000 (mil metros) e Claudeir que também ficou em quinto lugar. O Edil agradeceu ao prefeito em exercício Dr. Luiz Fernandes Francisco que consertou a ponte do Mont'Alverne, fez a retirada de entulho na rua Nicolau Introcaso, a limpeza no Brejo Alegre limpeza do jardim da estação e o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

patrolamento do Córrego da Onça. O Edil falou também sobre o senhor Ademir que temos que valorizar pessoas como ele que fazem esses movimentos pelo bem dos outros. O Edil falou também sobre as conquistas da cidade de Guaxupé, a geração de empregos e de novas fábricas que estão vindo para lá. Falou sobre sua posição em relação ao termo de ajuda de conduta e de suas conquistas como vereador e como pessoa. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Reginaldo Esaú dos Santos, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil explicou a todos o porquê discutiriam sobre TAC Termo de Conduta, falou que o termo proposto a essa casa foi feito em Guaxupé, em Juruaia e que está proposta já está sendo votado em todo estado de Minas Gerais. Explicou a todos presentes o que era o TAC (Termo de Ajuste de Conduta) e disse que era favorável a esse projeto, que se passasse os vereadores não seriam obrigados a viajar que cada um seria responsável pelos seus atos. O Edil disse ainda que deixa mais triste é que os projetos desta casa estão disponível a qualquer um da população de Muzambinho, e ver as pessoas postando nas redes sociais e não explicam o que está acontecendo, falou que em relação ao termo que foi feito com o promotor, há um cidadão local que postou em sua rede social sobre isso, pois é contra a Câmara de vereadores e ganhou um terreno do Senhor Prefeito no Parque da Colina que essa pessoa é um mau-caráter sem vergonha, que com o valor desse terreno daria para comprar um alqueire de terra para fazer casas populares. O Edil comentou também sobre outras pessoas que agem de má fé em nossa cidade e chamou os mesmos para debater nesta casa com os vereadores. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Edil a se pronunciar foi o Senhor Vicente Cardoso dos Santos Junior, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil falou sobre o SAMU, parabenizou o Edil Fernando Lucrécio Coluce, pois no passado o Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior foi contra a prefeitura pagar o SAMU, porque acreditava que o valor que era pago na ocasião era muito alto e a prefeitura poderia ter uma equipe de UTI móvel para suprir o que o serviço feito pelo SAMU e gerar uma economia ao município, passou mais de um ano e até hoje a UTI imóvel não foi montada, disse que seu erro era justificável porque achou que a secretaria de saúde e o prefeito iriam montar essa equipe, o que não aconteceu. Em seguida, o Edil falou sobre o TAC, disse que o Edil José Maria havia dito que o Ministério Público procurou essa casa para fazer o TAC mais que na verdade era ao contrário que a casa que havia procurado o Ministério Público, disse que por ele o termo de ajuste de conduta não é válido principalmente para ele que nunca utilizaria esse termo. O Edil disse ainda que esse TAC era apenas para "abocanhar" o dinheiro público. O Edil João Batista Vasconcelos pediu um aparte e falou ao Vereador que ele não foi citado, mas foi um dos que não assinou o Termo de Ajuste de Conduta e falou sobre todas as conquistas que ele havia realizado para a cidade de Muzambinho. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior retomou a palavra e disse que infelizmente nem todos fazem como o Edil João Batista Vasconcelos a maioria quer apenas a vantagem dessas diárias e que os deputados que os vereadores apoiaram têm telefone, que era somente ligar para eles que resolveria. Em seguida



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

perguntou ao Edil Fernando Lucrécio Coluce, porque ele não assinou o projeto, o Edil respondeu que não havia assinado, pois era a favor dos termos, mais contrário ao projeto. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo, conforme Resolução de nº 03 de junho de 2015. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Redações Finais aptas a serem votadas. Não havia. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. Substituto nº 01 ao Projeto de Lei Nº 3.979/2019, que "Determina que estabelecimentos bancários e outras instituições financeiras instalem portas ou grades de aço ou de ferro nas fachadas externas das edificações, e dá outras providências". **Projeto de Lei Nº 3.980/2019 que "Dispõe sobre viagens e concessão de diárias aos vereadores e servidores da Câmara Municipal de Muzambinho e dá outras providências"**. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor Jurídico que fizesse uma explanação referente ao projeto, que foi um TAC realizado entre o Legislativo e o Ministério Público de Muzambinho. Após explanação, o Edil Reginaldo Esaú dos Santos pediu urgência especial no projeto e justificou. O Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz que perguntasse ao plenário se estavam de acordo com o pedido de urgência especial. Após consulta, o Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial ao projeto por unanimidade, sendo por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor presidente solicitou pareceres das comissões. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Fiscalização, Financeira e Orçamentária deram pareceres favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Mário Donizetti Meneses, José Maria Dias discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou ao primeiro secretário que colocasse em plenário votação nominal do Projeto de Lei Nº 3980/2019. Após votação, o Senhor Presidente deu por rejeitado o projeto, em regime de urgência especial, em turno único, sendo 6 (seis) contrários e 4 (quatro) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor Legislativo para que arquivasse o projeto. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projeto do Legislativo em tramitação. Projeto de Lei Nº 74/2019 que "Revoga dispositivos da Lei Complementar nº 004/1994 (Código Tributário do Município de Muzambinho)". Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em turno único. **Projeto de Lei Nº 3.986/2019 que "Dispõe sobre declaração de utilidade pública municipal a Agrifort Jr."**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se as comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação e Fiscalização, Financeira e Orçamentária deram pareceres favoráveis. O Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Logo após, solicitou ao primeiro secretário, vereador Daniel Eduardo Ferraz que colocasse em plenário votação nominal do projeto de lei 3.986/2019. O Senhor Presidente deu por aprovado, em turno único, o projeto de lei 3.986/2019, por unanimidade, sendo, por 10 (dez) votos favoráveis, e solicitou ao Assessor Legislativo que encaminhasse o projeto à



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da Redação Final e seu parecer. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 1º turno. **Projeto de Lei Nº 3.981/2019 que “Proíbe a comercialização, fabricação e uso de linha cortante, bem como a linha conhecida como “Linha Chilena” e uso de cerol no município de Muzambinho”**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se as comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentaria e Esporte, Lazer, Cultura e Turismo deram pareceres favoráveis. O Senhor presidente colocou o projeto em discussão. Logo após o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei 3.981/2019, por 10 (dez) votos favoráveis, e pediu para que o Assessor do Legislativo o encaminhasse à comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer em segundo turno. **Projeto de Lei Nº 3.983/2019 que “Proíbe a Comercialização e utilização de Canudos de Plásticos, exceto os biodegradáveis, em restaurantes, bares, quiosques, ambulantes, Hotéis e similares no Âmbito do município de Muzambinho (MG)”**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se as Comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentaria e Meio Ambiente, Recursos Naturais e Urbanismo deram pareceres favoráveis. Em seguida, o senhor presidente colocou o projeto em discussão. Logo após, o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado, em primeiro turno, o Projeto de Lei 3.983/2019, por 10 (dez) votos favoráveis, e pediu para que o Assessor do Legislativo o encaminhasse à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer em segundo turno. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. **Veto ao Projeto de Lei 3.969/2019, que “Institui no âmbito da administração pública municipal, a certidão negativa de violação aos direitos do consumidor – CNVDC – para pessoas físicas ou jurídicas que participem de licitações, ou nos casos de dispensa e inexigibilidade”**. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que fizesse a leitura do parecer de Comissão Especial constituída para essa finalidade. O Parecer da Comissão Especial foi para a manutenção do veto do executivo, bem como o parecer do Assessor Jurídico desta Casa. Em seguida, o Senhor colocou o veto ao projeto de lei 3.969/2019 em



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

discussão. O Edil Jota Maria, autor do projeto, discutiu o mesmo e disse que o veto do Executivo deveria ser mantido. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Primeiro Secretário, Daniel Eduardo Ferraz, que colocasse em plenário a votação nominal do veto ao projeto de lei 3.969/2019. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovado o veto do Executivo ao PL 3.969/2019 por unanimidade, sendo 10 (dez) votos pela manutenção do veto, e solicitou ao Assessor do Legislativo que arquivasse o projeto. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 1º turno. **Projeto de Lei Nº 3.973/2019, que "Torna obrigatório o fechamento de buracos abertos por empresas concessionárias e permissionárias, ou empresas por elas terceirizadas nas vias públicas e rurais de Muzambinho/MG"**. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se as Comissões deram parecer e se foram favoráveis. O Assessor do Legislativo disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Fiscalização Financeira e Orçamentaria e Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito deram pareceres favoráveis. Logo após o Senhor Presidente colocou o projeto em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovado em primeiro turno o Projeto de Lei 3.983/2019, por 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente pediu ao Assessor do Legislativo que fizesse leitura das emendas apresentadas pelos vereadores Carlos Herbert Salomão e Daniel Eduardo Ferraz. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou as emendas em discussão. Posteriormente, em votação dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovadas as emendas por unanimidade, sendo 10 (dez) votos favoráveis. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto e as emendas para parecer em segundo turno. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Legislativo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Não havia. Logo após o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em turno único. Não havia. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo aptos a serem votados em 2º turno. Não havia. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Reginaldo Esaú dos Santos, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião que será realizada no dia 09 de setembro de 2019, neste mesmo local, às 20 horas. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem do Senhor Primeiro Secretário, Vereador Daniel Eduardo Ferraz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho-MG, 03 de setembro de 2019.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS

José Maria Dias

Carlos Herbert Salomão

Daniel Eduardo Ferraz

Francisco Márcio Martins de Oliveira

Fernando Lucrécio Coluce

Vicente Cardoso dos Santos Junior

Afrânio Donizetti Damázio

Reginaldo Esaú dos Santos

Mário Donizetti Menezes

João Batista Vasconcelos

Roberto Teodoro



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

EM TEMPO: O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior, solicitou à Assessora desta Casa, Débora Poscidônio Araújo Gomes, que fosse colocado na íntegra o seu pronunciamento na Tribuna, na vigésima quinta reunião ordinária da Câmara Municipal de Muzambinho, realizada no dia nove de setembro de dois mil e dezanove, e, conforme § 3º do Art. 222, passamos a fazê-lo. "Primeiramente boa noite senhores Vereadores, a Vossa Senhoria não dou boa noite, porque nem isso o senhor merece, boa noite ao público presente e a imprensa que hoje nos assiste, o Vaguinho não está aqui hoje, e a população muzambinhense que nos assiste. Essa é a Câmara muzambinhense, vem aqui e atacam e na hora que eu vou falar, que é meu direito, eu fui o último a ser sorteado, são 11 vereadores, e toda a reunião o Fernando, que sabe disso, é o Secretário dessa Casa, ela é sorteada por números. Somos 11 vereadores, meu número é o décimo primeiro, mostro aqui para população, sou o décimo primeiro, não sei porque esse outro está exaltado; não querendo me deixar falar, então gostaria aqui de usar meu direito democrático, fui eleito para isso, com mais voto que essa pessoa, nisso aí tenho mais três minutos para o desespero dos picaretas. É triste inclusive ter mais votos que Vossa Senhoria, garanto se eu tiver um voto e que seja feito de coração e não seja trocado por carne eu estarei extremamente feliz, eu nunca comprei votos. Volto a falar tem gente aqui que tá um pouco exaltado e a população sabe, tem 20 anos que está aqui comprando votos através de carne, espero que a população, nas próximas eleições, veja bem quem é a pessoa. Primeiro, na minha fala eu queria falar aqui sobre o SAMU, calma eu nem falei do seu projeto, tem outras coisas para falar, parabenizar o Fernando, no passado eu fui contra a prefeitura pagar o SAMU, pois o valor que era pago na ocasião, em torno de 6 a 7 mil reais, por entender que a prefeitura poderia ter uma equipe de UTI móvel para suprir o que o SAMU fazia, gerando uma economia ao município. Infelizmente, já se passaram mais de um ano e até hoje a gente não tem essa UTI móvel, que para mim seria uma coisa de grande valia para a população e para o município, já que não temos a UTI, acho que o SAMU seria uma opção viável, porque para mim, como médico, quando precisa-se de uma transferência, inclusive sem vagas em UTIs, o SAMU tem uma facilidade de transportar doente mesmo que não existe essa vaga, então acredito que naquele momento meu erro é justificável, porque achei que a Secretaria de Saúde e o prefeito iriam montar essa equipe, mas não montaram, infelizmente. Então, hoje eu peço aí se puder fazer um requerimento e o senhor quiser assinar junto, que peça ao secretário de saúde para repensar isso e que volte a fazer o convênio com SAMU, que eu acho que vai ser de grande valia para a cidade. Agora, já falando das diárias, que é o que gera aí um pouco descontentamento das pessoas que mais morderam durante esses anos, eu gostaria de contar uma pequena história sobre diárias. Porque como Jota Maria falou o Ministério Público procurou essa Casa para fazer um TAC, a verdade é o contrário, nós sabemos, essa Casa é quem procurou Ministério Público, porque queriam ter viagens, existe uma portaria que foi publicada, talvez uma medida desesperada para se fazer as viagens, pelo presidente dessa casa. Naquela ocasião ele e a Assessora dessa Casa, bateram o pé e disseram que poderiam viajar com base nessa portaria, só que não tiveram coragem de fazer tal viagens. A partir daí tentou-se ir até ao Ministério Público, porque o Ministério Público não vem aqui fazer acordo com Câmara, o Ministério Público está lá no judiciário e nós



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

estamos no Legislativo, então não existe isso. O que teve foi o Termo de Ajuste de Conduta, que ao meu ver não é válido, principalmente, para minha pessoa, como que eu vou assinar um Termo de Ajuste de Conduta se eu não utilizei dessa conduta, ao assinar estou sendo conivente ou contrário de uma coisa que até então eu nunca fiz, que foi viajar com as diárias dessa Casa. Então, me sinto tranquilo em não assinar esse TAC, visto eu nunca ter viajado e nunca ter usado o dinheiro público para isso. Alguns vereadores vieram e atacaram uma pessoa que se diz meu cunhado, ele não é meu cunhado, e sim cunhado da minha esposa, ele é meu amigo. Um vereador inclusive, o que chorou há um ano atrás aí nas diárias, pediu desculpa ao pai dele, que estava profundamente arrependido, pois diz que conseguiu aí R\$600.000,00 para cidade, eu não sei onde está esses 600.000,00, em obras, e desafio qualquer um aqui a me mostrar essas obras, onde é, o que foi feito com os R\$600.000,00, vereador esse que quando saiu daqui numa dessas viagens que foram pagas com dinheiro público se dirigiu a um estabelecimento para receber uma medalha como vereador reeleito mais votado, de uma entidade que inclusive saiu no Fantástico dando uma medalha de condecoração para um jumento, não sei se vocês se lembram disso, então, esse tipo de pessoa que vem aqui falar que tem vereador que usa as pessoas, eu não uso de pessoas, se eu tivesse que usar alguma coisa, eu viria aqui como eu estou aqui hoje ou colocaria no meu Facebook, eu também tenho Facebook, mas meu Facebook é particular, não misturo política com a minha vida particular, admiro aí quem sabe lidar com as palavras e usar isso. Não critico mas foi uma opção própria minha, então, o que eu queria dizer que é o seguinte, novamente volta a Câmara de Muzambinho para imprensa do Sul de Minas, não vou dizer só a Muzambinho sobre a questão das diárias, parece que não aprenderam, vamos tentar de novo abocanhar o dinheiro da população Muzambinhense. A população Muzambinhense que me escuta, os responsáveis são vocês, vocês elegeram os onze que aqui estão, alguns aí já vem desde berço com má índole, sempre querendo ganhar vantagem. Então, tem que tomar cuidado quando for votar, não troque seu voto por carne, por favores, por receita médica, como ele disse, vote em pessoas que têm consciência e estão aqui engajados para melhorar a cidade que vivemos, e de antemão já lanço aqui uma proposta para essa Casa, caso esse projeto de lei passe, solicito que assessoria dessa Casa faça uma emenda, em meu nome, falando que se caso o projeto passe, todas as diárias, ao retornar das suas viagens, os vereadores deverão fazer um relatório constando quanto gastou, onde gastou, e apresente as notas dessas viagens e que seja facultativo a esse vereador, devolver ou não o saldo residual da sua viagem. Aí sim, estaria aqui, se cada um devolvesse tendo meu voto favorável. Com certeza, porque aí sim estaria fazendo bem para cidade e não enchendo o seu bolso de dinheiro. O Edil João Batista Vasconcelos pediu um aparte e disse: "Gostaria de apartear o nobre vereador, até porque não fui citado, mas fui um dos que não assinou o Termo de Ajustamento de Conduta, imposto pelo Ministério Público a essa Casa. A partir do momento que eu fui eleito em 2004, eu tenho minha maneira de pensar, de agir. Nobre vereador Vicente que me conhece há tanto tempo, se fosse para entrar na vida pública para ser dirigido por alguém, você pode ter certeza absoluta que eu não candidataria, sei perfeitamente o que é viável, o que é possível, o que é real, o que é bom e o que é ruim para o município de Muzambinho. Nasci aqui e moro



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

aqui, tenho 60 anos e jamais vou seguir regrinhas de alguém. Fiz várias viagens e sempre me justifiquei, tem várias obras aí questionáveis, na ilusão, não é mentira todo mundo sabe muito bem disso inclusive, tem uma quadra na Vila Socialista de R\$250.000,00, fruto de viagem, tem aquele calçamento, e eu mostro minhas conquistas, não são ilusórias não, são reais. Sou favorável, mas diante de viagem hoje na condição que está, sou favorável a viagem com adiantamento de despesa, para que não deixem dúvida na cidade de Muzambinho. E sou contrário há muitos servidores aqui, como fizeram algumas viagens que deixaram a transparecer que não tinha nada a ver, portanto, sou favorável que viaje com adiantamento de despesas, até porque uma Câmara sem representação, sem ir atrás de alguém, é uma Câmara atrasada, é uma Câmara que não vai a lugar algum. Sou contrário a diária hoje para as pessoas que querem, concordo plenamente com o vereador. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior retomou a palavra e disse: "É João, só que infelizmente nem todos fazem como você faz, a maioria aqui quer pegar a vantagem dessas diárias, não quer benefício da cidade, até porque hoje existe o telefone e tenho certeza que todos têm o telefone de seus deputados e a qualquer momento que telefonar é atendido, e muito bem atendido, por que o deputado ele não quer nem mandar dinheiro para cá, ele quer o voto que tem na cidade. E eu tenho certeza que nenhum deputado vai falar não para um vereador dessa Casa, desde que ele possa mandar o dinheiro para cá. Eu queria tirar uma dúvida aqui com Fernando, no projeto aparece seu nome mas não a sua assinatura o senhor esqueceu ou não quis assinar? O Edil Fernando Lucrécio Coluce respondeu! "Eu não quis assinar porque eu sou contrário ao Projeto, apesar de ter assinado o Termo de Ajustamento de Conduta, porque eu concordo com os termos que tem lá, mas eu sou contrário ao projeto e os colegas sabem muito bem disso. O Edil Vicente Cardoso dos Santos Junior retomou a palavra e disse: Deixo aqui meu agradecimento aos colegas, que autorizaram que eu fizesse o uso da palavra e dizer que me sinto muito tranquilo, tive no início do ano aí um problema com certas pessoas aqui, no caso o Presidente dessa Casa, que naquele momento serviu para mim, como uma prova de que talvez eu tenha feito as coisas certas durante a minha vida, vem aqui para falar de mim, falou da minha sogra que trabalha para o Esquilo, não sei há quantos anos, bem antes de eu conhecer a filha dela, falou de um rapaz que tá aí, a fábrica dele é a primeira que vai ser entregue e da minha vida não teve nada o que falar, enquanto dá dele nós conhecemos a índole, conhecemos a ficha dele e sabemos quem é essa pessoa. Finalizou seu pronunciamento agradecendo a todos. Câmara Municipal de Muzambinho (MG), em 13 de setembro de 2019.